

# **II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**

**25 a 28 de novembro de 2008**

**Hotel Nacional**

**Brasília-DF**

## **ANAIS**

**Organização Administrativa**  
**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -**  
**FUNCREDI**

**Organização Técnica**  
**Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA EM DEZ ACESSOS DE MURUCIZEIRO NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE BELÉM, PA.

Walnice Maria Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>; Jossé Edmar Urano de Carvalho<sup>1</sup>; Bruno Calzavara Flores<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Ecofisiologia da Embrapa Amazônia Oriental- [walnice@cpatu.embrapa.br](mailto:walnice@cpatu.embrapa.br), [urano@cpatu.embrapa.br](mailto:urano@cpatu.embrapa.br), [bruno.calzavara@hotmail.com](mailto:bruno.calzavara@hotmail.com)

**Palavras-chave:** variabilidade, fruto, Amazônia, espécie nativa.

O murucizeiro (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich.) é um arbusto da família Malpighiaceae nativo da Amazônia, com ampla distribuição geográfica no território brasileiro, sendo encontrado com maior freqüência e abundância nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em áreas de ocorrência natural, a variabilidade genética dentro da espécie é grande. Portanto, a descrição das características morfológicas dos acessos é necessária para o estabelecimento de futuros descritores da espécie. O trabalho teve como objetivo realizar a caracterização morfológica em dez acessos de murucizeiro estabelecidos na Coleção de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental em Belém, PA. Para avaliação das características quantitativas e qualitativas foram utilizadas 40 amostras de folhas. Avaliando-se: comprimento e largura da folha e do pecíolo; tipos de ápice e base foliar, coloração da brotação apical e da superfície abaxial e adaxial da folha. Os tratamentos foram constituídos por dez acessos de murucizeiro: Açu, Cristo, Guataçara, Maracanã 2, Santarém 1, Santarém 2, Tocantins 1, Tocantins 2, São José e Igarapé Açu, sendo cada um representado por quatro repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados obtidos na avaliação quantitativa das variáveis de análise foliar mostram que os clones Açu, São José, Guataçara e Igarapé Açu apresentaram as maiores médias para comprimento de folha, diferindo estatisticamente dos demais. Na avaliação da largura foliar, os clones Açu e Guataçara também destacaram-se com médias significativamente superiores. Na avaliação qualitativa, 80% dos clones apresentaram ápice foliar de tipo cuneado. A base foliar do tipo atenuada foi encontrada em 50% dos acessos. Na avaliação da coloração da brotação apical, houve predominância da cor marrom em diferentes tonalidades, apenas o acesso Santarém 1 divergiu dos demais. Existem diferenças morfológicas entre as características avaliadas, permitindo a distinção entre os acessos.